

PMC

PF

Texto-base pré-Conferência De Cultura (17/06/2019)

Prefeitura Municipal de Porto Feliz
Diretoria de Cultura, Esporte e Turismo
Conselho Municipal de Política Cultural

PMC

PLANO MUNICIPAL
DE CULTURA
DE PORTO FELIZ

- 2019 –

Acesse a versão digital deste documento



2019

Versão final de XX/XX/2019

Plano Municipal De Cultura – Porto Feliz
- 2019 -

Mensagem Do Prefeito

Dr. ANTONIO CÁSSIO HABICE PRADO

Prefeito – Porto Feliz

Mensagem do Secretário de Educação, Cultura, Esportes e Turismo

CELSO FERNANDO IVERSEN

Secretário Municipal de Educação,
Cultura, Esporte e Turismo

Depoimento Do Grupo De Trabalho

**A cultura forma sábios;
a educação, homens.**

(Visconde Louis de Bonald)

Sumário

Apresentação	11
Objetivos do Plano	12
Diagnóstico da Cultura Local	13
Diretrizes e Prioridades	14
Desafios e Oportunidades	15
Eixos e Metas	16
Metas e Ações	17
I - Políticas Culturais E Participação Social	18
1 - Financiamento	19
2 - Gestão Participativa	20
3 - Informações E Indicadores	21
II - Espaço Urbano E Rural E Infraestrutura Cultural	22
4 - Rede Municipal De Equipamentos Culturais	23
5 - Requalificação De Equipamentos Culturais	24
6 - Gestão Colaborativa E Espaços Independentes	25
III - Patrimônio Cultural E Memória	26
7 - Preservação Do Patrimônio	27
8 - Gestão De Acervos	29
9 - Educação Patrimonial	30
IV - Formação E Difusão	31
10 - Iniciação Artística E Cultural	32
11 - Programação Cultural	33
12 - Mediação Cultural E Formação De Público	34
V - Fomento E Economia Da Cultura	35
13 - Cidadania Cultural	36
14 - Fomento Às Linguagens Artísticas	37
15 - Sustentabilidade E Colaboração	38
Considerações Finais	39
Bibliografia	40
Ficha Técnica	41
Grupo De Trabalho – Elaboração Do Plano	12

Apresentação

Objetivos

1. Promover a institucionalização da cultura no município alinhada ao SNC.
2. Incentivar a cooperação, a participação e o controle social nos processos decisórios de gestão e de execução das políticas públicas para a cultura.
3. Democratizar a comunicação e a informação da produção cultural local.
4. Ampliar o número de espaços culturais do município e democratizar o acesso a eles.
5. Promover o desenvolvimento da Economia da Cultura em Porto Feliz.
6. Estabelecer e ampliar mecanismos de apoio, fomento e financiamento público para a cultura.
7. Valorizar a memória, o patrimônio cultural e a produção de conhecimentos da cultura de Porto Feliz.
8. Valorizar e promover a diversidade cultural no município.
9. Estimular processos educativos voltados à formação cultural no município.
10. Projetar a cultura local no âmbito nacional e internacional.

Diagnóstico Da Cultura Local

Fragilidades E Obstáculos	Vocações E Potencialidades
<ol style="list-style-type: none">1. Concentração dos espaços de cultura na área central da cidade, de modo que poucos territórios encontram-se contemplados pelo atual conjunto de equipamentos culturais.2. Muitos dos equipamentos culturais demandam reformas e requalificações para torná-los seguros, acessíveis e conectados.3. Moradores de bairros mais pobres e distantes acabam desestimulados a participar de eventos culturais e relacionados à política cultural, que em geral são realizados no centro da cidade.4. Falta conscientização dos fazedores de cultura sobre as mudanças nas políticas culturais do município.5. Ausência dos fazedores nas discussões acerca das políticas culturais locais.6. Desconhecimento de quem são todos os fazedores.7. Falta de apoio para melhor qualificação e atualização dos fazedores de cultura.8. Fazedores de cultura necessitam de orientação, formação e apoio para se organizarem e atuarem em grupo com mais eficácia.9. Fazedores de cultura não se reconhecem enquanto agentes, participantes ativos e/ou acreditam que sua produção cultural se limita ao conceito de “bico”.10. Tradição histórica da cidade é pouco explorada pelos artistas ligados ao artesanato.11. Poucos patrimônios foram tombados.	<ol style="list-style-type: none">1. Cidade com grande tradição histórica.2. A ligação com as Monções é algo bastante característico e quase exclusivo dela na região.3. Cidade com grande e variado conjunto de patrimônios culturais.4. Possui um patrimônio natural valiosíssimo, o Paredão Salitroso do Parque Das Monções, apenas recentemente reconhecido.5. Os equipamentos culturais do centro (Biblioteca, Estação Das Artes e Espaço Cultura, muito próximos uns dos outros) somado às áreas verdes ao redor formam uma estrutura que permite a criação de um complexo cultural.6. Cidade com grande potencial para explorar o turismo cultural.7. Cidade com grande potencial para explorar o turismo rural.

Diretrizes E Prioridades

1. Diversidade das expressões culturais;
2. Universalização do acesso aos bens e serviços culturais;
3. Fomento à produção, difusão e circulação de conhecimento e bens culturais;
4. Cooperação entre os entes federados, os agentes públicos e privados atuantes na área cultural;
5. Integração e interação na execução das políticas, programas, projetos e ações desenvolvidas;
6. Complementaridade nos papéis dos agentes culturais;
7. Transversalidade das políticas culturais;
8. Autonomia dos entes federados e das instituições da sociedade civil;
9. Transparência e compartilhamento das informações;
10. Democratização dos processos decisórios com participação e controle social;
11. Descentralização articulada e pactuada da gestão, dos recursos e das ações;
12. Ampliação progressiva dos recursos contidos nos orçamentos públicos para a cultura.

Desafios E Oportunidades

1. Municipalização do Parque Das Monções;
2. Municipalização do Museu Histórico E Pedagógico Das Monções (Museu Das Monções);
3. Tombamento nacional e estadual dos patrimônios locais;
4. Transformação do Museu Das Monções num centro de referência no assunto Monções;
5. Transformação do Museu Das Monções também num centro para preservação e valorização da história da cidade, ou criar um equipamento cultural exclusivamente para isso;
6. Semana Das Monções um patrimônio imaterial do município;
7. Artesanato local uma expressiva força econômica e uma opção de fonte de renda atraente para os cidadãos;
8. Inserção do artesanato local no Roteiro Dos Bandeirantes;
9. Turismo cultural e o rural realidades, com estruturas bem estabelecidas e rentosas;
10. Cidade com todas as linguagens artísticas e expressões culturais desenvolvidas e amparadas, com estruturas que potencializam a produção, a difusão e a fruição das ações culturais e estimulam os fazedores de cultura e os produtores de projetos e lhes garantem os recursos básicos para prosperarem;
11. Criação de um concurso cultural municipal de grande porte, que envolva várias áreas culturais, o qual estimule os cidadãos e envolva as instituições de ensino locais;
12. Criação de dois polos culturais no centro de Porto Feliz, tornando a região uma zona de desaceleração; Um com foco maior nas artes (será uma área de incubação cultural), outro com foco principalmente nos aspectos históricos e naturais.

Eixos E Metas

Eixo temático é um conjunto de temas que orientam o planejamento de um determinado trabalho, funcionando como um suporte ou guia. Definir o eixo temático significa limitar os conteúdos abrangidos pelo assunto principal, não dando espaço para a digressão, ou seja, para a divagação para outros temas secundários.

Eixo		Meta	
I	Políticas Culturais E Participação Social	1	Financiamento
		2	Gestão Participativa
		3	Informações E Indicadores
II	Espaço Urbano E Rural E Infraestrutura Cultural	4	Rede Municipal De Equipamentos Culturais
		5	Requalificação De Equipamentos Culturais
		6	Gestão Colaborativa E Espaços Independentes
III	Patrimônio Cultural E Memória	7	Preservação Do Patrimônio
		8	Gestão De Acervos
		9	Educação Patrimonial
IV	Formação E Difusão	10	Iniciação Artística E Cultural
		11	Programação Cultural
		12	Mediação Cultural E Formação De Público
V	Fomento E Economia Da Cultura	13	Cidadania Cultural
		14	Fomento Às Linguagens Artísticas
		15	Sustentabilidade E Colaboração

Metas E Ações

Metas são resultados que se deseja alcançar. Uma meta é um objetivo traduzido em termos quantitativos. Ou seja, um resultado que pode ser medido em um período de tempo.

Ações são atividades necessárias para o cumprimento das metas e devem gerar produtos, bens ou serviços claramente identificados, quantificados e avaliados em relação às metas. As ações informam o que será feito, porque, quando, onde e por quem. Tratam-se do componente do plano que estabelece a principal relação com o orçamento municipal. Apresentam caráter permanente ou prazos definidos, a saber:

- a. Curto prazo: para conclusão em até dois anos após a aprovação do Plano;
- b. Médio prazo: para conclusão em até cinco anos após a aprovação do Plano;
- c. Longo prazo: para conclusão em até 10 anos após a aprovação do Plano.

Indicadores são os parâmetros quantitativos e qualitativos que servem para o monitoramento e avaliação do PMC. Monitorar significa medir sempre, continuamente. Para cada meta e ação, escolhe-se detalhes (indicadores) que vão ser acompanhados (monitorados) dia após dia. O “indicador” pode ser o número de bibliotecas, a quantidade de pessoas que vão a eventos culturais, o dinheiro investido na cultura a cada mês. Eles indicam o grau de alcance de metas, revelam a necessidade de eventuais ajustes ou correção de rumos.

Fontes De Aferição são de onde vem a informação sobre os indicadores. Portanto, o indicador é o detalhe/dado/informação/resultado que será medido. Como fonte de aferição, em alguns casos, pode ser usada uma medição que já existe. Em outros, o plano tem de prever como a medição será feita.

Eixo I:

Políticas Culturais E Participação Social

Esse eixo trata de metas relacionadas ao financiamento, estrutura administrativa e de recursos humanos do órgão gestor da cultura, ferramentas de participação social e comunicação, monitoramento e avaliação, delineando uma governança adequada à gestão democrática da política municipal de cultura. Esses componentes, alinhados ao Sistema Nacional de Cultura, permitem a consolidação do Sistema Municipal de Cultura.

Meta

1 – Financiamento

Descrição Técnica

Garantir os recursos financeiros que viabilizem o cumprimento das metas e ações do PMC. Consolidar o conjunto dos instrumentos de financiamento das políticas culturais, fazendo a ampliação e diversificação das fontes de recursos. Criação do Sistema Municipal de Financiamento à Cultura, com ampliação e diversificação das fontes de recursos e manutenção do Fundo Municipal De Cultura.

Contribui com as metas do PNC

1

Ações

1. Instituição do Sistema Municipal de Financiamento à Cultura.
 - a.
2. Criação da Lei Municipal De Incentivo À Cultura.
3. Regulamentar e implantar o Fundo Municipal de Cultura.
4. Realizar projeção orçamentária e ampliar o orçamento para viabilizar as metas e ações previstas no PMC.
 - a. Prever orçamento da Cultura na LOAS.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Sistema Municipal De Financiamento À Cultura implantado.
2. Fundo Municipal De Cultura implantado.
3. Percentual do orçamento municipal destinado à cultura.
4. Percentual de recursos de outras fontes para além do orçamento municipal destinado à cultura com relação ao total investido na cultura.
5. Programa de Apoio à Arte e à Cultura do Município de Porto Feliz implantado. Número de projetos apoiados. Volume de recursos destinados.

Fontes De Aferição

Meta

2 - Gestão Participativa

Descrição Técnica

Implantação e consolidação de mecanismos de participação social, contemplando as dimensões municipal, regional, local. Criação de instrumentos de interação com a sociedade civil para tomada de decisões, controle e avaliação, garantindo gestão pública democrática. Geração de instâncias abertas aos cidadãos para envio de dúvidas, críticas e elogios, sugestões e/ou denúncias, garantindo a transparência e acesso às informações, permitindo o controle social e o monitoramento da implementação das propostas.

Contribui com as metas do PNC

1, 48, 49.

Ações

1. Consolidar o Conselho Municipal de Política Cultural, tendo representação setorial e intersecretarial e possuindo funcionamento com reuniões periódicas.
2. Realizar Conferências Municipais de Cultura, com ampla participação social a cada dois anos.
3. Implantar canais de participação digital como consultas públicas online, fóruns virtuais de debate, canais de atendimento ao cidadão e plataformas de governança colaborativa.
4. Criação de Fórum de Cultura da micro-região com fins específicos de integrar as políticas de cultura no âmbito intermunicipal.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Conselho Municipal de Política Cultural implantado.
2. Representantes territoriais e setoriais eleitos. Número de reuniões e plenárias realizadas.
3. Conferências Municipais de Cultura realizadas. Número de participantes. Propostas aprovadas e implementadas.
4. Percentual de equipamentos culturais com conselho de gestão compartilhada implantado.
5. Número de reuniões realizadas por conselho.
6. Número de canais de participação digital implantados. Número de participantes nos canais de participação digital. Documentos e informações acerca das instâncias e mecanismos de participação social disponibilizados.

Fontes De Aferição

1. Comunicações do CMPC em seu site e em redes sócias como o Facebook.

Meta

3 - Informações E Indicadores

Descrição Técnica

Criação de uma estratégia de comunicação para a disseminação das ações e políticas culturais. Criação de ferramentas que garantam a avaliação permanente da implementação do PMC e do desenvolvimento das políticas culturais no município; Ferramentas para ampliar a transparência dos investimentos públicos na cultura, disponibilizando os dados orçamentários e de financiamento; Ferramentas para monitoramento e avaliação de público. Implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais De Porto Feliz – SMIIC em plataformas abertas, acessíveis, amigáveis e disponíveis para consulta online.

Contribui com as metas do PNC

2, 3.

Ações

1. Desenvolver ferramental com vistas a monitorar a implantação do Plano Municipal de Cultura e fomentar a produção de dados.
2. Ampliar o mapeamento realizado até a presente data a respeito da diversidade cultural existente no município, com atualização permanente para promoção de melhorias na acessibilidade e usabilidade.
3. Disponibilizar as informações acerca dos investimentos públicos em cultura no município de maneira detalhada, acessível, garantindo transparência pública e o acesso à informação.
4. Criar um memorial digital para catalogação, armazenamento e difusão de acervo de publicações e documentos dos programas e ações vinculados ao órgão gestor da cultura e às políticas culturais o município.
5. Criar estratégia de comunicação das políticas culturais e da agenda e produção cultural municipal, tanto do Poder Público quanto da Sociedade Civil, com diversificação dos canais de divulgação, contemplando as dimensões digitais e territoriais, de forma vinculada às ferramentas do SMIIC e aos equipamentos culturais de abrangência e/ou integração regional.
6. Padronizar os instrumentos de monitoramento e avaliação de público dos eventos e equipamentos culturais, contemplando pesquisas periódicas do perfil sociodemográfico, hábitos de consumo cultural e impacto econômico gerado pelas atividades e pela programação.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Ferramenta de monitoramento do PMC implantada. Dados e indicadores disponibilizados.
2. Relatórios publicados. Número de acessos.
3. Número de espaços, agentes, eventos, projetos e movimentos culturais cadastrados. Número de acessos. Plataforma da Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo integrada com outros sistemas.
4. Novas funcionalidades implantadas. Mapeamentos realizados. Dados e indicadores extraídos dos preenchimentos.
5. Informações disponibilizadas. Plataforma implantada. Base de dados integrada. Número de acessos.
6. Levantamento realizado. Memorial criado. Publicações e documentos disponibilizados. Número de acessos.
7. Estratégia integrada de comunicação consolidada. Canais de divulgação implantados.
8. Instrumentos de monitoramento implantados. Indicadores disponibilizados. Pesquisas realizadas.

Fontes De Aferição

Eixo II:

Espaço Urbano E Rural E Infraestrutura Cultural

As metas deste eixo apontam para a qualificação dos equipamentos culturais existentes e implantação de uma rede que contemple todos os territórios da cidade.

No entanto, a presença das políticas culturais não se esgota na rede de equipamentos da Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo. Pretende-se também articular modelos de gestão colaborativa com atores públicos e privados e formas de apoio a espaços culturais independentes, bem como promover a reapropriação dos espaços públicos com atividades artísticas e culturais, de maneira a possibilitar a difusão de iniciativas culturais pela cidade e a ampliação do acesso à cultura a partir de políticas e programas integrados.

A realização de atividades culturais pressupõe a existência de locais que tenham condições de acolhê-las, incluindo desde os espaços públicos e equipamentos culturais aos espaços culturais independentes.

Meta

4 - Rede Municipal De Equipamentos Culturais

Descrição Técnica

Implementação da rede de equipamentos culturais de abrangência local e regional em todos os territórios da cidade, em pleno funcionamento e contemplando múltiplos usos. A rede será composta pelos equipamentos geridos diretamente pela Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo e os equipamentos em gestão compartilhada com outros órgãos municipais. Sempre que possível, em imóveis próprios. Deve-se priorizar as áreas desprovidas de equipamentos culturais e considerar a densidade populacional.

Para atender toda a diversidade de públicos e de expressões culturais em um mesmo local é preciso adaptar, modernizar ou criar novos equipamentos culturais com perfil multiuso, mas que atendam às necessidades de cada território, principalmente.

Contribui com as metas do PNC

31, 32.

Ações

1. Implantar equipamentos culturais multiuso de abrangência regional, adaptando os já existentes ou construindo novos equipamentos.
 - a. Nova Sede Para A Diretoria De CET
 - b. Construção de um PIT (Posto De Informações Turísticas)
 - c. Criação do Museu Do Ouro vizinho ao Restaurante Belini (antiga Casa Da Alfândega)
 - d. Desapropriação do prédio da antiga Usina De Açúcar e sua transformação num espaço cultural para realização de eventos
 - e. Criação do Museu Do Açúcar na antiga Usina De Açúcar
 - f. Criação do Centro Cultural na área das piscinas próximas ao Parque Das Monções
 - g. Transformação da Estrada Parque numa trilha
2. Promover parcerias com outros órgãos municipais para ampliação da rede de equipamentos de uso cultural.
3. **“Toda Escola De Música É Uma Banda”**
4. **Criar programas de apoio às escolas de música/bandas da cidade.**

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Equipamentos culturais multiuso de abrangência regional implantados. Número de equipamentos culturais.
2. Número de parcerias estabelecidas.

Fontes De Aferição

Meta

5 - Requalificação De Equipamentos Culturais

Descrição Técnica

Adequação dos equipamentos no que diz respeito às normas de segurança e acessibilidade, com conectividade e integração aos espaços públicos. Há necessidade de reformas e requalificação da rede de equipamentos culturais gerida pelo Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, para atendimento às normas de segurança, acessibilidade, conectividade e integração com o entorno, além de manutenção permanente. A regularização quanto às normas de segurança é essencial para garantir a proteção dos funcionários e frequentadores dos equipamentos culturais; deve-se garantir ainda a acessibilidade plena, atendendo às normas técnicas nacionais e à legislação vigente para garantia da acessibilidade arquitetônica, ergonômica e mobiliária. Além disso, devem ser renovados de modo a garantir uma estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades culturais, considerando seu atendimento a diferentes públicos, vocações e linguagens artísticas, bem como as demandas dos gestores e usuários.

Contribui com as metas do PNC

29, 34.

Ações

1. Adaptar e regularizar os equipamentos culturais em relação às normas de segurança e proteção contra incêndio.
2. Adaptar e reformar os equipamentos culturais para atendimento às normas de acessibilidade arquitetônica, ergonômica e mobiliária.
3. Adaptar e reformar os equipamentos culturais que necessitam de requalificação e realizar manutenção permanente de todos os equipamentos culturais.
4. Integrar os equipamentos culturais às políticas de mobilidade e infraestrutura urbana, em conexão com as redes de transportes, incluindo iluminação pública, sinalização e rotas acessíveis.
5. Instalar sistema de Wi-Fi livre, com acesso gratuito à internet nos equipamentos culturais.
6. Transferência da Escola De Música para o antigo prédio da Delegacia após reforma e municipalização
7. Transferência do Arquivo Municipal para o Museu Das Monções, após sua reabertura
8. Ampliação da Estação Das Artes, com a construção de uma sala de aula
9. Alteração na circulação de veículos no “Quadrilátero Da Cultura”, de modo a diminuir o fluxo
 - a. Desenvolvimento de plano viário e mobilidade urbana com ênfase no pedestre
10. Sinalização de todos os equipamentos, com inscrições braile
11. Utilização de tecnologias como QR Code para que seu histórico e outros dados possam ser conhecidos em detalhes
12. Priorizar planos para cada equipamento que foquem na interação com os usuários e que por isso farão deles incubadoras culturais

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Percentual de equipamentos culturais com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e alvará de funcionamento válidos e/ou comprovante de segurança para equipamento cultural público.
2. Percentual de equipamentos culturais adequados às normas de acessibilidade arquitetônica, ergonômica e mobiliária.
3. Percentual de equipamentos culturais requalificados.
4. Equipamentos culturais em manutenção permanente.
5. Percentual de equipamentos culturais integrados à rede de transportes, com sinalização e rotas acessíveis.
6. Percentual de equipamentos culturais com sistema de Wi-Fi instalado.

Fontes De Aferição

Meta

6 - Gestão Colaborativa E Espaços Independentes

Descrição Técnica

Criação de novos arranjos institucionais para gestão colaborativa de equipamentos culturais e estímulo a espaços culturais independentes. Criação de novos modelos de gestão e cessão de espaços para o desenvolvimento de práticas culturais de forma descentralizada e a partir da diversidade de linguagens e expressões culturais. Além disso, mapear, regularizar e ocupar espaços por meio de parcerias com instituições e coletivos culturais; Difundir a legislação e mecanismos de incentivo existentes e promover a articulação institucional para ampliação de parcerias com outros órgãos da gestão municipal e de outros entes federativos, bem como instituições da sociedade civil e setor privado; Identificar as iniciativas culturais na cidade, a fim de conhecer a demanda cultural em seus diferentes estágios de desenvolvimento e promover o incentivo a espaços administrados por grupos, associações e cooperativas

Contribui com as metas do PNC

Ações

1. Ampliar, diversificar e potencializar a rede de equipamentos culturais em parceria com a Sociedade Civil por meio de novos modelos de gestão e ocupação de espaços.
2. Mapear imóveis públicos ocupados, regularizá-los e realizar parcerias para gestão compartilhada desses espaços com instituições de interesse público e coletivos culturais com comprovada relevância e histórico de atuação.
3. Estabelecer um programa de apoio a bibliotecas comunitárias que contemple mapeamento, articulação em rede, intercâmbio cultural, desenvolvimento de acervos e treinamento, priorizando os territórios não atendidos pela biblioteca municipal.
4. Identificar e instituir o registro de zonas especiais de preservação cultural (ZEPECs), para proteção dos imóveis destinados à produção, fruição, formação e exibição pública de conteúdos culturais e artísticos. (Conferir no Plano Diretor)
5. Criar nos equipamentos culturais públicos programas para fomentar o desenvolvimento de iniciativas nas diversas áreas da Cultura.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de equipamentos culturais implantados por meio de novos modelos de gestão. Número de equipamentos culturais com espaços cedidos.
2. Ocupações culturais mapeadas. Número de espaços públicos ocupados regularizado.
3. Número de bibliotecas comunitárias mapeadas. Percentual de bibliotecas comunitárias mapeadas apoiadas.
4. Comissão de análise específica para reconhecimento das ZEPECs implantada. Número de ZEPECs reconhecidas.

Fontes De Aferição

Eixo III:

Patrimônio Cultural E Memória

Este eixo abrange iniciativas para qualificar a preservação, manutenção e acesso aos bens e paisagens culturais do município, bem como potencializar a conservação e disseminação dos acervos, por meio dos instrumentos de proteção, pesquisas, educação patrimonial e espaços museológicos. Abarca, portanto, as políticas de preservação e difusão do patrimônio cultural e da memória portofelicenses.

O patrimônio cultural é composto por imóveis, casas históricas, monumentos e lugares de valor artístico, arqueológico, histórico e paisagístico, além dos saberes e fazeres, celebrações e formas de expressão do patrimônio imaterial e dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos.

Meta

7 - Preservação Do Patrimônio

Descrição Técnica

Preservação dos bens e patrimônios culturais, monumentos e obras artísticas e áreas de potencial arqueológico, com instrumentos de reconhecimento e proteção diversificados e implantados em sua plenitude. Políticas de preservação, voltadas ao levantamento, reconhecimento, tombamento e registro de bens culturais. Ações de conservação e salvaguarda, que devem garantir a proteção, manutenção e valorização efetivas do patrimônio identificado. A política de patrimônio deve abarcar a diversificação, democratização e ampla difusão das práticas de reconhecimento e preservação, contemplando a diversidade de linguagens e segmentos étnicos e culturais que compõem a sociedade. Bem como a descentralização e distribuição das ações em todo o território da cidade, priorizando aqueles ainda não suficientemente representados no conjunto do patrimônio reconhecido.

Contribui com as metas do PNC

4, 5, 8.

Ações

1. Fomentar estudos para identificação e reconhecimento de bens e patrimônios materiais, realizar o tombamento e monitorar seus planos de conservação, em parceria e convênio com órgãos governamentais, universidades, Sociedade Civil e grupos envolvidos em práticas culturais tradicionais.
2. Fomentar estudos para identificação e reconhecimento de bens imateriais, realizar registro e monitorar planos de salvaguarda em parceria ou convênio com órgãos governamentais, universidades, Sociedade Civil e grupos envolvidos em práticas culturais tradicionais, de acordo com a lei.
3. **Diversificar e implantar novos instrumentos de reconhecimento e proteção de bens culturais por meio de levantamento e cadastro arqueológico e identificação e instituição das ZEPECs.**
4. Realizar diagnóstico da situação de conservação e restauro dos monumentos e obras artísticas existentes em espaços públicos e implantar planos de conservação e restauro.
5. Municipalização do Museu Histórico E Pedagógico Das Monções (Museu Das Monções);
 - a. Criação de novo projeto museológico
 - b. Criar uma seção (ou ala) dedicado ao Patrimônio Imaterial.
6. Criação da Semana De Memória Indígena
 - a. Criar justificativa utilizando pesquisas
 - b. Elaboração da lei
 - c. Dotação orçamentária (lei municipal de incentivo)
 - d. **Sítios Arqueológicos???**
7. Semana Da Memória Monçoeira
8. Criação da Semana De Memória Da Imigração
 - a. (Belgas, franceses, italianos, árabes,)
 - b. Criar justificativa utilizando pesquisas
 - c. Elaboração da lei
 - d. Dotação orçamentária (lei municipal de incentivo)
9. **Ações relativas à Cultura Afro???**
 - a. **Criar Semana? Utilizar semana da Consciência Negra?**

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de estudos de tombamento abertos ao ano. Número de tombamentos realizados ao ano. Número de planos de conservação apoiados e monitorados.
2. Número de estudos de registro realizados.
3. Número de bens imateriais registrados. Número de planos de salvaguarda monitorados e apoiados.
4. Número de estudos específicos de reconhecimento e proteção de bens culturais e áreas de potencial arqueológico realizados. Número de ZEPECs identificadas e instituídas. Número de bens reconhecidos.
5. Percentual do acervo de monumentos e obras artísticas com diagnósticos realizados.
6. Percentual de monumentos e obras artísticas com diagnósticos realizados com planos de conservação implantados. Número de planos de conservação implantados.
7. Número de registros. Número de ações de salvaguarda realizadas. Número de ações de educação patrimonial. Número de estudantes atendidos.

Fontes De Aferição

Meta

8 - Gestão De Acervos

Descrição Técnica

Formulação e implantação de uma política integrada de gestão e difusão de acervos bibliográficos e museológicos, respeitando suas especificidades. Ações de aquisição, higienização, catalogação, descarte, conservação, proteção e guarda dos bens, além de sua disponibilização de forma otimizada e atendendo às demandas específicas de cada tipo. A construção e/ou requalificação dos espaços existentes para expansão e qualificação de reservas técnicas e espaços de guarda de arquivos e de acervos do município de acordo com as necessidades de cada acervo e suporte documental. Renovação constante de títulos a partir de uma política de desenvolvimento de coleções, que leve em consideração a diversificação dos acervos incorporando as demandas locais e a produção independente. A política de gestão integrada dos acervos e arquivos municipais deve efetivar o acesso à informação e dar transparência aos processos e critérios de preservação de forma articulada às ações de difusão do patrimônio. Com relação à fruição e acesso, uso de novas tecnologias e de variados recursos de tecnologias assistivas, de modo que todos os tipos de públicos tenham pleno acesso aos acervos, atendendo às necessidades de pessoas com deficiência, crianças, idosos e acesso multilíngue.

Contribui com as metas do PNC

20, 29, 34, 41.

Ações

1. Criar no Arquivo Público Municipal um plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda para conservação dos acervos municipais.
2. Criar um sistema integrado para gestão, consulta e disponibilização dos acervos museológicos e bibliográficos.
3. Integrar o Museu Das Monções e o Arquivo Público Municipal aos sistemas existentes, nas diversas esferas, como o SISEM.
4. Inventariar e catalogar os bens patrimoniais, considerando os acervos existentes e as novas aquisições.
5. Disponibilizar os acervos digitalizados, para consulta online, considerando a diversidade e especificidade de cada acervo, bem como a legalidade, utilizando sistema integrado para gestão, consulta e disponibilização dos acervos museológicos e bibliográficos.
6. Implantar tecnologias assistivas e interfaces amigáveis para garantir acessibilidade aos acervos, conforme suas particularidades e diversos públicos.
7. Implantação de política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas, com aquisição e atualização permanentemente dos acervos, considerando a bibliodiversidade, os suportes informacionais, as necessidades territoriais e a produção independente.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Plano de expansão de reservas técnicas elaborado e implantado.
2. Sistema de gestão de acervos implantado. Acervos disponibilizados para consulta. Número de usuários cadastrados. Número de empréstimo de acervo bibliográfico.
3. Percentual dos acervos inventariados e catalogados.
4. Percentual de acervos catalogados disponíveis para acesso digital.
5. Percentual de acervos catalogados. Percentual de acervos disponibilizados.
6. Percentual de exemplares adquiridos por ano com relação ao total de exemplares por equipamento. Número de exemplares adquiridos.

Fontes De Aferição

Meta

9 - Educação Patrimonial

Descrição Técnica

Valorização da educação patrimonial para produção e difusão de conhecimento acerca dos bens culturais reconhecidos como patrimônio. Para a conscientização da importância dos bens culturais é preciso formar os cidadãos de modo que a preservação e a proteção sejam parte da cidadania cultural. Geração de educação patrimonial dos cidadãos, contemplando as manifestações dos diversos segmentos étnicos e culturais de forma descentralizada na cidade. Desenvolver ações culturais e educativas transversais para divulgação do patrimônio, como seminários, bem como pela publicação de periódicos especializados. Com ações amplas e abertas, em linguagens e formatos acessíveis também ao público não acadêmico, contando com a participação de especialistas. Inclusão das escolas na educação patrimonial, a fim de que capacitem professores e incorporem nos currículos estudos que abarquem o patrimônio e que contribuam para difusão e valorização dos bens culturais.

Contribui com as metas do PNC

Ações

1. Realizar eventos para promoção da reflexão e difusão acerca dos patrimônios, acervos, arqueologia, museus, biblioteca e memória, incluindo jornadas, debates e seminários. Apoiar o protagonismo dos grupos nos eventos realizados pelos parceiros, detentores e praticantes de manifestações reconhecidas como patrimônios culturais.
2. Publicar revistas especializadas sobre patrimônio, acervos, arqueologia, museus, bibliotecas e memória.
 - a. Publicar anualmente uma publicação sobre a história do município, com distribuição gratuita e dirigida.
3. Implantar programa de educação patrimonial com a realização de inventários nas escolas.
4. Criar portal do patrimônio para difusão permanente das ações, com informações, notícias e bancos de imagens de manifestações registradas e bens tombados.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de eventos realizados por ano próprios e de parceiros.
2. Número de publicações especializadas realizadas.
3. Número de áreas ou bens e inventários participativos realizados por meio de parcerias. Número de escolas participantes. Número de alunos participantes.
4. Número de processos de registro e de tombamento digitalizados Número de acessos ao portal.

Fontes De Aferição

Eixo IV:

Formação E Difusão

Este eixo almeja dar maior alcance às ações de formação e difusão cultural, por meio de iniciativas de experimentação artística, mediação cultural, bem como oferta de uma programação que atenda à diversidade dos territórios, linguagens e segmentos culturais.

Trata-se de ampliar as oportunidades de acesso àqueles que desejam produzir arte e cultura, bem como àqueles que desejam fruir dessa produção. A formação cultural abrange desde a iniciação artística à formação técnica e de gestão cultural, dirigida seja à profissionalização, seja ao uso do tempo livre.

Além destas, as iniciativas de formação de público contribuem para que o cidadão possa fruir espetáculos de diversas linguagens e expressões da diversidade cultural existente na cidade, de modo articulado à oferta de programação cultural. A criação de uma programação que contemple a produção local e de referência nacional e que contemple a diversidade cultural é uma tarefa que demanda um planejamento que vai desde a curadoria e contratação artística à realização dos eventos.

O que se pretende é construir processos que envolvam a participação da sociedade e proporcionem a circulação dessa produção, otimizando recursos orçamentários e possibilitando atingir um público ampliado em todas as regiões da cidade.

Meta

10 - Iniciação Artística E Cultural

Descrição Técnica

Ampliação, aprimoramento e consolidação dos programas, oficinas e cursos de iniciação artística e cultural. A iniciação artística e cultural é fundamental para a constituição da cidadania cultural, despertando o acesso à cultura, proporcionando a interface da formação artística com a formação para a cidadania e promovendo a convivência, a experimentação artística e a criação de um repertório simbólico para públicos variados. Ela é realizada por meio de ações desenvolvidas em equipamentos culturais e espaços públicos nos diferentes territórios da cidade. Aumentar a oferta de vagas nas atividades de iniciação artística e cultural como ampliar o acesso para diferentes públicos, definidos pela diversidade etária (incluindo a primeira infância e os idosos), étnico-racial, de gênero e sexualidade, de pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social. Além disso, ampliar a diversificação das linguagens e matrizes na oferta das atividades formativas. Distribuição das atividades em todas as regiões da cidade, com ênfase na descentralização territorial e prioridade às regiões periféricas. Realização de atividades de formação para os educadores, artistas orientadores, coordenadores e oficinairos, por meio de seminários e publicações, qualificando o quadro de profissionais envolvidos.

Contribui com as metas do PNC

13, 14.

Ações

1. Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística para infância, ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamentos culturais.
2. Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística e cultural que contemplam a diversidade etária ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamentos culturais.
3. Ampliar a oferta de atividades formativas de experimentação artística e cultural nos equipamentos culturais, com a realização de oficinas e cursos, de acordo com a capacidade de cada equipamento e especificidade de cada território, contemplando a diversidade de públicos, expressões culturais e todas as APGs.
4. Promover a formação continuada dos artistas, orientadores e oficinairos dos programas de formação e difundir metodologias acerca das
5. atividades de iniciação artística e cultural por meio de seminários e publicações.
6. Ampliar o ensino de arte e cultura na educação básica por meio da articulação entre as políticas de cultura e educação, envolvendo suas secretarias.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de vagas ofertadas na EMCEA. Número de oficinas ofertados na EMCEA. Diversidade de público atingida. Segmento cultural atendido.
2. Número de vagas ofertadas na EMCEA. Número de oficinas ofertados na EMCEA. Diversidade de público atingida. Segmento cultural atendido.
3. Número de atividades formativas realizadas. Número de vagas ofertadas. Público atendido.
4. Segmentos culturais atendidos.
5. Número de artistas e oficinairos formados. Número de publicações realizadas.
6. Estratégias definidas. Reuniões de articulação realizadas.

Fontes De Aferição

Meta

11 - Programação Cultural

Descrição Técnica

Estabelecimento e consolidação de programação cultural, com diversidade de linguagens e expressões culturais e em diferentes suportes. Organizar programação cultural em todos os equipamentos culturais e em espaços públicos. Organizar um plano integrado de atividades de difusão artística na cidade, garantindo que a produção cultural circule por todas as regiões ao longo de todo o ano, ampliando a oferta de espetáculos e apresentações para diferentes públicos. As atividades devem ser orientadas pela descentralização no território, garantindo a oferta de programação em todos os bairros. Nos territórios desprovidos de equipamentos culturais, atividades externas em espaços públicos devem garantir a oferta de programação cultural. O apoio a eventos e liberação das atividades culturais nos espaços públicos da cidade também deve ser mantido e ampliado. E em todos os casos, devem ser garantidas condições estruturais para realização das atividades e ampla divulgação. A programação desenvolvida nos equipamentos culturais deve contemplar as características locais e regionais e sua plena utilização com horário de atendimento compatível com as demandas do entorno e público frequentador.

Contribui com as metas do PNC

21, 24, 28.

Ações

1. Ampliar a programação cultural de artes da cena, música, audiovisual e literatura oferecida nos equipamentos culturais e espaços públicos, em todas as APGs, contemplando a produção local.
2. Manter parte da programação dos centros culturais e casas de cultura, de forma participativa.
3. Manter o calendário anual de eventos produzindo, correalizando e apoiando iniciativas em todas as APGs da cidade.
4. Apoiar eventos e iniciativas de demanda espontânea da Sociedade Civil e de órgãos públicos que tenham coerência com as políticas culturais do município, considerando a representatividade dos segmentos, linguagens artísticas e territórios.
5. Promover a fruição cultural e acessibilidade comunicacional em eventos e atividades de programação cultural por meio de tecnologias assistivas, assegurando a participação de pessoas com deficiência.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de atividades de programação cultural realizadas por equipamento. Número de atividades de programação cultural realizadas nas APGs onde não existem equipamentos culturais.
2. Público presente.
3. Percentual de centros culturais e casas de cultura com programação definida de forma participativa.
4. Percentual da programação realizada de forma participativa, por unidade.
5. Percentual de APGs contempladas no calendário anual de eventos.
6. Número de eventos realizados por APG.
7. Número de eventos apoiados por demanda da Sociedade Civil e de órgãos públicos. Público presente.
8. Grupo de trabalho criado. Tecnologias assistivas mapeadas implantadas. Número de eventos acessíveis.

Fontes De Aferição

Meta

12 - Mediação Cultural E Formação De Público

Descrição Técnica

Promoção da formação de público por meio de processos de mediação cultural vinculados à programação e aos acervos disponibilizados nos equipamentos culturais. Além de ampliar a oferta de atividades, exposições e espetáculos, é necessário formar o público para a fruição cultural. A criação de um programa de formação de público permite desenvolver uma estratégia e metodologia para oferta de uma formação mais qualificada direcionada aos diversos segmentos.

Contribui com as metas do PNC

20, 28.

Ações

1. Criar programa de formação de público e de hábitos culturais que contemple todos os equipamentos culturais, com ações de mediação cultural vinculadas à programação e acervos bem como a criação de roteiros de visita.
2. Criar programa de agentes de leitura com a finalidade de promover o acesso à leitura, coletar e difundir informações junto à comunidade do entorno dos espaços de leitura municipais, casas de cultura e centros culturais e manter os ônibus-bibliotecas em funcionamento com roteiros distribuídos pela cidade.
3. Criar programa de formação de plateias, articulado com os órgãos de educação e assistência social, pessoa com deficiência e cidadania, que promovam ações de popularização e democratização da música sinfônica, como a realização de concertos populares, didáticos e em locais abertos.
4. Estimular a frequência nas bibliotecas por meio de parcerias e convênios com instituições de ensino, desde a creche até o ensino médio, com o intuito de formação de público.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de atividades de formação de público e de hábitos culturais realizadas. Número de atividades de formação de público e de hábitos culturais por equipamento realizadas. Número de participantes nas atividades de formação de público e de hábitos culturais.
2. Número de espaços de leitura, casas de cultura e centros culturais com mediação dos agentes de leitura. Número de ônibus-biblioteca e roteiros em funcionamento.
3. Número de atividades realizadas pela orquestra Sinfônica Municipal de Porto Feliz – OSMC. Tipo de atividades realizadas.
4. Público presente.
5. Número de frequentadores. Número de empréstimos de acervo realizados. Número de cadastros realizados.

Fontes De Aferição

Eixo V:

Fomento E Economia da Cultura

Promover o fomento amplo e diversificado, por meio do apoio à pesquisa, produção, circulação e fruição das diferentes linguagens e segmentos artístico-culturais em todos os territórios da cidade. A manutenção dos programas instituídos, a ampliação das iniciativas contempladas e a diversificação das linguagens e segmentos fomentados, incluindo as culturas periféricas, populares e de base comunitária e as linguagens artísticas que não possuem programas de fomento instituídos são ações previstas para ampliar e diversificar o fomento à cultura.

Além disso, entender a cultura como uma política estratégica para o desenvolvimento de Porto Feliz envolve também o mapeamento e o estímulo das cadeias produtivas da cultura e dos arranjos produtivos locais.

O investimento na economia da cultura envolverá a diversificação dos mecanismos de financiamento com ênfase na articulação em rede, no trabalho colaborativo, na inovação, na intersectorialidade e na formação para a sustentabilidade, além da promoção de eventos de articulação e acesso a mercados e realização de intercâmbios nacionais e internacionais. Trata-se aqui de estudar e apoiar os diferentes elos das cadeias produtivas envolvidas nessa economia, possibilitando uma maior sustentabilidade das iniciativas culturais.

Meta

13 - Cidadania Cultural

Descrição Técnica

A cidadania como indutora da promoção dos direitos culturais deve gerar o fortalecimento do acesso aos meios de produção e fruição cultural. A ampliação do fomento às culturas periféricas e populares e a diversificação do acesso às políticas culturais. O apoio financeiro ao desenvolvimento de projetos e ações que objetivem a produção e a promoção do acesso à cultura, priorizando indivíduos e grupos com menores condições socioeconômicas, residentes em áreas com menor oferta de serviços culturais e maior vulnerabilidade social. A valorização da identidade e diversidade étnica e racial, de gênero e sexualidade, geracional e cultural – incluindo o hip hop, o funk e as culturas populares, tradicionais e de matriz africana – e buscando a equidade no acesso à cultura. Ampliação do fomento às culturas periféricas, populares e de base comunitária.

Contribui com as metas do PNC

3, 4, 6, 22, 23.

Ações

1. Implantar programa de fomento à:
 - a. Cultura da memória indígena, monçoeira e imigrante as quais foram a base para construção da sociedade portofelicense atual e que envolvam questões de raça, gênero, cultura histórica e qualquer outra que necessite de enfoques específicos para apoio financeiro de projetos e ações de agentes, coletivos artísticos e culturais em locais com índices de vulnerabilidade social.
 - b. Cultura rural
 - c. Cultura contemporânea
2. Integrar o Programa Cultura Viva.
3. Promover a diversidade cultural por meio de ações de reconhecimento, valorização, fortalecimento e articulação voltadas a agentes e segmentos historicamente não atendidos pelas políticas culturais municipais.
 - a. Criar programas de capacitação
4. Desenvolver programa de inclusão de estudantes da rede pública de ensino nas ações culturais.
 - a. Através de ações culturais nas
5. Produzir memória audiovisual de culturas e de práticas culturais tradicionais.
6. Pesquisa da cul

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de editais lançados. Número de projetos apoiados por área ou segmento cultural. Número de APGs com projetos contemplados pelo programa.
2. Programa Cultura Viva Municipal implantado. Número de editais lançados. Número de organizações apoiadas e premiadas. Número de APGs com Pontos e Pontões de Cultura em funcionamento.
3. Número de atividades de formação e articulação em rede realizadas. Número de teias Municipais realizadas.
4. Programa de agentes comunitários de cultura instituído. Número de editais lançados. Número de bolsas disponibilizadas.
5. Programa de inclusão de estudantes da rede pública municipal nas ações culturais instituído. Número de bolsas disponibilizadas por ano.
6. Culturas e práticas culturais identificadas. Número de audiovisuais realizados.

Fontes De Aferição

Meta

14 - Fomento Às Linguagens Artísticas

Descrição Técnica

Ampliação e aprimoramento do fomento com diversificação de seus instrumentos e inclusão de novas linguagens artísticas. Implementação de políticas avançadas para as artes, por meio do fomento à pesquisa, produção, circulação, acesso e fruição das diferentes linguagens artísticas. Garantir a regularidade dos fomentos existentes, contemplar novas linguagens, diversificar as modalidades de fomento e ampliar os instrumentos de financiamento de modo a atender às demandas reprimidas existentes na cidade. Atualização das leis existentes, ampliação dos programas e criação de novos mecanismos de apoio às linguagens artísticas, visando ao aumento do número de projetos e ações apoiadas. Diversificação das iniciativas, contemplando a diversidade de manifestações culturais.

Contribui com as metas do PNC

19, 22.

Ações

1. Manter regularidade no programa de fomento do Fundo de Investimentos Culturais de Porto Feliz – FICC, com ampliação do acesso e diversificação das matrizes contempladas em cada linguagem e segmento bem como estendendo as contrapartidas sociais para realização nas APGs.
2. Ampliar programas de fomento aos diversos segmentos
3. artísticos, contemplando todas as fases da cadeia produtiva – pesquisa, criação, produção e circulação, atendendo todas as APGs.
4. Implantar programa de apoio a projetos de inclusão, cidadania e cultura digital que promovam a ocupação dos espaços públicos nos diversos territórios da cidade e o uso de tecnologias digitais livres.
5. Realizar oficinas de elaboração de projetos, administração de recursos financeiros e de prestação de contas para cada edital de fomento lançado, de modo a ampliar o acesso aos fomentos e atender à diversidade cultural.
6. Desenvolver e implantar programa do audiovisual.
7. Promover parcerias como OSs na área da Cultura para ações em áreas de vulnerabilidade social.
8. “Transporte”: de cidadãos de bairros afastados para os equipamentos culturais (polos culturais)???
9. “Territorialização”: Levar ações da Cultura para cada bairro.???
 - a. Gerar calendário com as visitas, garantindo que todos os bairros serão atendidos.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de projetos apoiados. Linguagens e segmentos culturais contemplados. APGs contempladas.
2. Número de projetos apoiados. Linguagens e segmentos
3. contemplados. Novos mecanismos de fomento e critérios de acesso instituídos. Número de APGs com projetos contemplados.
4. Número de projetos apoiados. Número de APGs com projetos contemplados.
5. Número de oficinas de elaboração de projetos, administração de recursos financeiros e prestação de contas realizadas, por edital.
6. Número de participantes.
7. Número de audiovisuais produzidos.

Fontes De Aferição

Meta

15 - Sustentabilidade E Colaboração

Descrição Técnica

Promoção da sustentabilidade de iniciativas culturais. Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável e em ambientes de trabalho colaborativos. Fomentar iniciativas culturais sustentáveis que fortaleçam a diversidade cultural e o bem-estar social de maneira distribuída nos diferentes territórios da cidade. Planejamento da sustentabilidade econômica de empreendimentos, grupos e iniciativas culturais. Ações de formação para a sustentabilidade, promoção de iniciativas culturais colaborativas, implantação de critérios de sustentabilidade nos editais de financiamento e implantação de modelos híbridos de ocupação de polos culturais e criativos voltados à sustentabilidade de empreendimentos e ações culturais.

Contribui com as metas do PNC

8, 9, 43.

Ações

1. Promover, realizar e apoiar ações de formação para a sustentabilidade voltadas às cadeias produtivas da cultura e arranjos produtivos locais.
2. Fomentar a produção local e sustentável na economia da cultura por meio da contratação de fornecedores e trabalhadores locais ou pertencentes a grupos vulneráveis.
3. Instituir critérios de sustentabilidade nos mecanismos de financiamento, de modo a contemplar e promover a articulação de diferentes elos da cadeia produtiva e a participação em redes; o desenvolvimento de modelos colaborativos e valores de cooperação; o grau de inovação para a cultura na cidade; a formação de público; a transversalidade da cultura e das artes com outras áreas e ações públicas municipais e a viabilidade dos projetos e sua continuidade.
4. Promover iniciativas culturais colaborativas que alavanquem recursos com foco em projetos de engajamento e articulação em rede por meio de financiamento coletivo (crowdfunding) e da colaboração para criação de conteúdos, ideias e serviços (crowdsourcing) em todas as regiões da cidade.
5. Implantar polos culturais e criativos para estimular o desenvolvimento de atividades econômicas em territórios específicos relacionados ao patrimônio cultural, às artes, às mídias, à moda e ao design e serviços criativos com incentivos fiscais e incubação de empreendimentos criativos e coworking.

Indicadores De Monitoramento E Avaliação

1. Número de vagas oferecidas. Número de empreendimentos formados.
2. Número de eventos com contratações e compras públicas sustentáveis. Número de empresas contratadas por meio de compras públicas sustentáveis. Percentual de contratos com exclusividade para micro e pequenas empresas. Número de trabalhadores pertencentes a grupos vulneráveis contratados.
3. Percentual de mecanismos de financiamento com critérios de sustentabilidade implantados.
4. Número de oficinas realizadas. Número de pessoas formadas. Número de projetos divulgados.
5. Número de editais de financiamento lançados. Número de projetos culturais financiados. Modelo de ocupação de polos culturais e criativos formulado. Número de polos culturais e criativos em funcionamento.
6. Número de empreendimentos criativos, startups e coworking assessorados. Número de oficinas realizadas.

Fontes De Aferição

Considerações Finais

Bibliografia

GOVERNO FEDERAL. Ministério da Cultura As metas de Plano Nacional de Cultura. Brasília, junho, 2012. 216 p.

GOVERNO FEDERAL. Projeto MinC-UFBA. Guia de orientação para a construção de Plano Municipal de Cultura: aspectos conceituais e operacionais. Ministério da Cultura-Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2012. 19 p.

Ficha Técnica

Prefeito de Porto Feliz

Dr. Antonio Cássio Habice Prado

Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo

Celso Fernando Iversen

Diretor de Cultura, Esporte e Turismo

Flávio Torres Napoli

Coordenador de Cultura e Turismo

Murilo Borin

Secretários(as) Municipais envolvidos(as) no processo de construção do Plano Diretor de Turismo

Secretaria de Governo

Alexandre Tadeu Rinaldi Figueiredo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Urbanismo

Lucas Aparecido Rodrigues

Secretaria de Saúde

Lívia Maria Figueiredo

Secretaria de Assistência Social

Paula Maria Búrigo

Secretaria de Obras Públicas, Planejamento Urbano e Habitação

Carlos Aparecido Veronezi

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Dr^a. Maria Regina Taborda Brugnaro

Secretaria de Segurança Pública

Adriel Soares da Silva

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Gustavo Interlick Mancio de Camargo

Grupo De Trabalho – Elaboração Do Plano

Conselho Municipal de Política Cultural:

I – SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,
ESPORTESE TURISMO

Celso Fernando Iversen, R.G.: 22.754.053-0;

II – REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

Diretoria de Cultura, Esportes e Turismo:

Titular: José Eduardo Bertoncetto, R.G.: 32.120.690-3;

Suplente: Tânia Lima Barreiro Causin, R.G.: 28.502.482-6;

Secretaria de Desenvolvimento Social e Urbanismo:

Titular: Tiago Pantojo de Moraes, R.G.: 40.664.731-8;

Suplente: Murilo Borin, R.G.: 44.200.069-8;

Secretaria de Governo:

Titular: Sibeli Abreu Alves do Espírito Santo, R.G.:
33.154.643-7;

Suplente: Bianca Filetti Manfrin, R.G.: 47.797.708-X;

III - CÂMARA MUNICIPAL:

Titular: Aline de Oliveira Santos Silva, R.G.: 45.215.070-X;

Suplente: Glauco Henrique da Silva, R.G.:48.226.661-2;

IV – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Artes Visuais:

Titular: Fernando Aragão dos Santos, R.G.: 45.538.484-8;

Suplente: Andréia Aparecida Tuvani, R.G.: 20.045.770-6;

Artes Audiovisuais:

Titular: Humberto Vital Ferreira Filho, R.G.: 36.838.446-9;

Suplente: Patricia Aparecida da Silva Biscaro, R.G.:
45.593.900-7;

Artes Cênicas:

Titular: Gilson Geraldo, R.G.: 17.008.893;

Suplente: Emílio Fontana Filho, R.G.: 06.515.210;

Música:

Titular: Ricardo de Macedo Ghiraldi, R.G.: 24.638.418-9;

Suplente: Joelson dos Santos Gomes, R.G.: 46.719.899-8;

Literatura:

Titular: Ivan Vagner Marcon, R.G.: 23.281.384-X;

Suplente: Évora Reis Wyatt, R.G.: 19.107.996-2;

Dança:

Titular: João Paulo G. da Silva, R.G.: 42.682.588-3;

Suplente: Wesley William Pereira, R.G.: 48.018.156-1;

Cultura Popular e/ou Tradicional:

Titular: Fábio Viegas Pereira de Proença, R.G.: 34.242.163-
3;

Suplente: Zenilda de Araújo, R.G.: 16.148.137.

